



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2022

Principais Indicadores

Itens Patrimoniais – R\$ mil

	1S2022	1S2021	V12M
Ativos Totais	15.597.225	12.490.916	24,87%
Op. de Crédito (Cart. De Crédito)	9.219.785	7.380.403	24,92%
Apli. Interfinanceiras de Liquidez	3.675.892	2.799.271	31,32%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.266.923	1.045.163	21,22%
Captações Totais	13.343.146	10.478.965	27,33%
Patrimônio Líquido	1.675.996	1.577.462	6,25%

Itens de Resultado – R\$ mil

	1S2022	1S2021	V12M
Receitas Totais	1.320.668	932.192	41,67%
Resultado Bruto da Intermedi. Financeira	572.198	642.548	-10,95%
Resultado Operacional	136.655	221.879	-38,41%
Margem Financeira (1)	668.088	724.524	-7,79%
Lucro Líquido	77.639	120.370	-35,50%
Receita de Serviços (2)	84.791	67.480	25,65%
Despesas com Provisões (PCLD)	95.890	81.976	16,97%
Despesas Administrativas (3)	243.694	225.346	8,14%
Margem Líquida (4)	8,41%	12,94%	-35,01%

Índices e Medidas de Eficiência (%)

	1S2022	1S2021	V12M
Inadimplência (% da Carteira) (5)	1,51%	1,48%	2,02%
Índice de Basileia	17,52%	20,22%	-13,35%
Rentabilidade sobre Ativo Total (ROA) (6)	1,43%	1,98%	-27,78%
Rentabilidade sobre Patrim. Líq. (ROE) (7)	12,07%	15,06%	-19,85%
Índice de Eficiência	71,02%	63,06%	12,62%
Índice de Provisão (8)	2,36%	2,80%	-15,71%
Índice de Cobertura (9)	29,85%	29,95%	-0,33%

(1) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(2) Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias.

(3) Despesas Administrativas + Outras Despesas Administrativas.

(4) Lucro Líquido / Receita Total.

(5) Saldo Devedor Inadimplente do Contrato / Carteira de Crédito.

(6) Lucro Líquido / Ativo Total (taxa anualizada).

(7) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido (taxa anualizada).

(8) Provisão Constituída / Carteira de Crédito.

(9) Receitas de Serviços + Rendimentos de Tarifas Bancárias / Despesas Administrativas.

Contato de Relações com Investidores

Geize Maria Teixeira da Silva de Figueiredo

Diretora de Controle, Risco e Relações com Investidores

Contato +55 91 3348-2879

ri_banpara@banparanet.com.br

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao 1º semestre de 2022, elaborado em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Este documento contempla o panorama da nossa estratégia empresarial, posicionamento de mercado, perspectivas, projetos, principais iniciativas e resultados obtidos durante o período.

Nosso relatório está disponível em meio eletrônico no site ri.banpara.br, na seção de central de resultados, onde também podem ser acessados os documentos referentes às demonstrações financeiras, às notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário.

Principais Indicadores Macroeconômicos

	1S2022	1S2021	1S2020
IPCA (acumulado em 12 meses)	11,89%	8,35%	2,13%
INPC (acumulado em 12 meses)	11,92%	9,22%	2,35%

Taxa Selic Over (a.a) – efetiva	12,89%	3,76%	2,58%
CDI Overnight (a.a) – efetiva	12,89%	3,76%	2,58%
Taxa de Juros TJLP (a.a) – efetiva	6,82%	4,61%	4,94%

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Ambiente Econômico

O cenário econômico internacional apresentou perspectivas mais fracas no segundo trimestre de 2022 em relação ao crescimento do PIB global em 2022 e 2023, se comparado ao ano de 2021, quando a economia mundial cresceu 6,10%. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou em seu relatório de atualização do *World Economic Outlook* (WEO), publicado em julho de 2022, que a economia global crescerá 3,20% em 2022 e 2,90% em 2023. Nessa projeção, o FMI reviu em -0,40 ponto percentual (p.p.) sua projeção para 2022 e em -0,70 p.p a estimativa para 2023 em relação ao WEO anterior, de abril de 2022. Esse resultado reflete, principalmente, a contração da produção global no segundo trimestre desse ano, bem como choques provocados pela guerra na Ucrânia e pela inflação acima do esperado em todo o mundo.

O WEO também mostra que a expectativa do FMI para as economias avançadas é de 2,50% para 2022 e de 1,40% para 2023. Para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a estimativa é de 3,60% em 2022 e 3,90% em 2023. Já para a Ásia Emergente a projeção de aumento é de 4,60% para 2022 e 5,00% para 2023. No cenário nacional, dados das Contas Nacionais divulgados em junho de 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o PIB da economia brasileira apresentou crescimento de 1,00% no primeiro trimestre de 2022 em relação ao quarto trimestre de 2021 (série dessazonalizada), destaque positivo para o setor de Serviços que também cresceu 1,00% no período. No acumulado dos quatro trimestres terminados em março de 2022, o PIB registrou alta de 4,70% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. A expectativa do Banco Central do Brasil (Bacen), publicada no Relatório de Inflação de junho desse ano, para o crescimento do PIB em 2022 aumentou em relação a estimativa do relatório anterior, passando de 1,00% para 1,70%. De acordo com o Bacen, a incerteza ao redor da projeção permanece maior que a usual, particularmente em razão do cenário externo, caracterizado por continuidade da guerra na Ucrânia e dos riscos crescentes de desaceleração global em ambiente de inflação significativamente pressionada.

Em relação ao nível de preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou no mês de junho de 2022 aumento de 0,67% e ficou 0,20 ponto percentual (p.p.) acima da taxa registrada no mês anterior (0,47%), destaque para o grupo de vestuário que apresentou no mês de junho alta de 1,67%, além dos grupos - saúde e cuidados pessoais e alimentação e bebidas que apresentaram variação de 1,24% e 0,80%, respectivamente. No ano, o IPCA acumula alta de 5,49% e, nos últimos 12 meses, de 11,89%, acima dos 11,73% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. De acordo com a Pesquisa Focus, realizada pelo Bacen, a previsão do mercado para a inflação apresentou queda na mediana das projeções para a variação anual do IPCA em 2022, passando de 8,89% em 3 de junho de 2022 para 8,27% em 24 de junho de 2022. Já a estimativa para 2023 apresentou aumento da mediana, saindo de 4,39% para 4,91%, no mesmo período.

No cenário regional, a expectativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) para o crescimento da economia do Pará em 2022 e 2023 manteve-se mais fraca no primeiro semestre desse ano. A Fundação reviu, em julho de 2022, sua projeção para o crescimento real do PIB paraense em 2022 para 2,04%, ante projeção anterior de 2,56% de março de 2022. Já para 2023, a estimativa de crescimento da economia paraense passou de 3,17% para 2,64%, no mesmo período.

Em linha com essa expectativa, o Índice de Atividade Econômica Regional do Pará (IBCR-PA) de maio de 2022 apresentou variação de -3,33% em relação a maio de 2021 (série dessazonalizada).

A indústria paraense também apresentou resultado negativo, conforme dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do IBGE, de maio de 2022, a produção industrial do Estado apresentou variação de -18,30% em relação a maio de 2021 (série com ajuste sazonal), esse resultado foi provocado pelo baixo desempenho das atividades de Indústrias Extrativas que apresentou resultado de -19,27% em maio de 2022 em relação a maio do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial do Pará registrou um resultado de -9,30%.

Quanto ao comércio local, dados divulgados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, em julho de 2022, referente ao mês de maio de 2022, mostram que o volume de vendas do comércio varejista da economia paraense apresentou crescimento de 4,40% em comparação com o mês de maio de 2021. Considerando o comércio varejista ampliado, que contempla além das atividades que compõem o indicador do comércio varejista as atividades de material de construção e veículos, motocicletas, partes e peças, o Pará apresentou crescimento de 2,10% nessa mesma base de comparação.

No tocante à inflação, dados do IBGE de junho de 2022 mostram que o IPCA apurado na região metropolitana de Belém no acumulado dos